MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
14 DE JUNHO DE 2016

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

HORA: 09:30h

EXECUTIVO

PRESIDENTE: *Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães*

VEREADOR: *João Manuel Gouveia da Costa*

VEREADOR: *Luís Miguel Gonçalves Rodrigues*

VEREADOR: *José Rodrigues Paredes*

VEREADOR: *António Joaquim Fernandes*

VEREADOR: *Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras*

VEREADOR: *Manuel Adérito Figueira*

SECRETARIADO POR: *João Areias, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira*

PRESENÇAS

PRESIDENTE:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

VEREADOR:_____

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

ATA N.º 13/2016

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO

O PRESIDENTE DA CÂMARA: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
JOSÉ RODRIGUES PAREDES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: NÃO HOUVE

SECRETARIOU: MANUEL JOÃO AREIAS PEIXOTO, CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 09:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 13:30 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

ORDEM DE TRABALHOS

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1.1-Aprovação da Ata da reunião ordinária anterior.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 -Resumo do diário de tesouraria do dia 2016/06/07.

2.2-Presente informação 2016/58 propondo um reforço da conta bancária denominada "Reserva para Contingências" no valor de 200.000,00€.

2.3-Presente informação 2016/172 propondo a 2.ª amortização voluntária antecipada PAEL, através de um pagamento parcial, no valor de 521.329,57€.

2.4-Presente informação 2016/173 informando da necessidade de efetuar a 11ª modificação aos DP 2016, que se traduz na 8.ª alteração ao Orçamento de Despesa, 7.ª alteração ao PPI e 6.ª alteração ao PAM.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1-Presente requerimento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Alijó, em que é requerente Maria Adelaide Afonso Mesquita Granja, residente em Chã, solicitando obras de melhoramento numa habitação.

4. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

4.1-Presente processo 1/16 - CPDES referente a um pedido de destaque de uma parcela de terreno, sito na freguesia de Alijó, em que é requerente José de Almeida.

4.2-Presente processo 187/16 - CPDES referente a um pedido de destaque de uma parcela de terreno, sito na freguesia de Favaios, em que é requerente António de Morais Barros Moutinho.

5. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – OBRAS E SERVIÇOS URBANO5

5.1-Presente caderno de encargos referente ao concurso público para pavimentações no Concelho de Alijó, nomeadamente em Sanfins do Douro e São Mamede de Ribatua.

5.2-Presente concurso público para Obras de Saneamento, Águas e Pavimentação na Chã. Contém Programa de Procedimentos, Estimativas Orçamentais, Mapa de Quantidade Global, Caderno de Encargos, Plano de Segurança e Saúde, Plano de Gestão de Resíduos e Projetos Técnicos.

==========

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara cumprimenta os presentes e dá início ao período de antes da ordem do dia.
De seguida dá conhecimento do convite remetido pela Junta de Freguesia de Favaios o qual entrega aos Sr. Vereadores presentes.
De seguida o Presidente da Câmara comunica aos Srs. Vereadores que há necessidade de fazer uma reunião de câmara extraordinária, tendo sido unanimemente aceite que a mesma se realizasse no dia 15 de junho de 2016, pelas 9:00horas.
Relativamente à reunião ordinária agendada para do dia 24 de junho de 2016, o Presidente da Câmara informa que será antecipada para o dia 23 de junho de 2016 às 14:00horas, tendo sido aceite por todos os presentes.

Toma a palavra o Vereador João Manuel Gouveia da Costa que cumprimenta os presentes e agradece os convites endereçados.

O Vereador António Joaquim Fernandes cumprimenta o restante Executivo e começa por felicitar o Rancho Folclórico de Santa Eugénia pela organização do VI Festival Internacional, ao que sabe correu bem, a população aderiu e provou que gosta destes eventos, o que registou com agrado. Esteve presente e agradece a forma como foi recebido. Lembra que reparou na ausência do executivo permanente da câmara.
Reforça que com mais ou menos participação, a população gosta de ver a participação da Câmara Municipal, mas não foi o caso em Stª Eugénia e nas marchas em S. Mamede de Ribatua.
Acrescenta que Sanfins do Douro anda a festejar os 150 anos dos Bombeiros, organizaram uma caminhada solidária, que correu bem e realça com agrado o fraterno e saudável convívio do último fim-de-semana.
Que a Santa Casa da Misericórdia fez um passeio com os idosos até às Piscinas, que é de louvar e enaltecer todas as instituições que têm estas atitudes.
Refere ainda, que assistiu a um ato de verdadeira democracia, por parte do Presidente da Câmara de Vila Real, quando na receção do grande evento das marchas Vila-Realenses, num gesto de verdadeiro valor democrático, convidou os vereadores da oposição para receber os marchantes. Reparei com agrado porque semelhantes atitudes andam arredadas destas paragens.
Informa que teve conhecimento que alguns bairros de Favaios estão às escuras, que é de lamentar esta situação, que se repete há vários meses. Pelo que se deseja que esta câmara tome as necessárias diligências com urgência.
Depois refere-se à agricultura, assunto muito caro a todos os agricultores do concelho, o povo comprou essa ideia porque dois candidatos são formados e com experiência nessa área. Acrescenta que as pessoas acreditaram numa boa oportunidade para Alijó, dar o salto

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

qualitativo e necessário ao desenvolvimento do concelho de Alijó. Puro engano, os nossos agricultores estão cada vez mais pobres. Foram enganados.
Refere inda que, quando se coloca a fasquia alta e não se consegue lá chegar, a deceção é muito maior. A Câmara Municipal de Alijó tem obrigação de estar atenta ao que nos rodeia e o Executivo permanente terá com certeza que dar resposta aos problemas da agricultura do concelho.
Depois refere-se a outro assunto, que diz ser transversal a todas as freguesias e também à camara Municipal (executivo permanente), as dívidas das freguesias, que algumas já receberam verbas pelos protocolos que assinaram mas, outras há, que por causa das penhoras não conseguem receber nada e estão completamente bloqueadas. As que têm dívidas mas não estão penhoradas lá seguem o seu caminho, mas as outras não conseguem e pergunta: o que tem feito o executivo permanente desta Câmara Municipal para ajudar a resolver esse problema? Acrescenta que sabe que a Câmara chamou as Juntas de Freguesia e embora compreenda que o diálogo é sempre bom, também sabe que até à data, para as freguesias que têm as contas bloqueadas e sem poderem assinar os respetivos protocolos não houve forma de receberem qualquer ajuda ou indicação de qualquer solução que ajude as Juntas de Freguesia e sobretudo os fregueses.
Depois refere que teve conhecimento que em Vila Chã houve uma reunião por causa dos prejuízos causados pelo porco-bravo, que destrói todas as culturas por onde passa. Que essa reunião andou á volta do " a Câmara Municipal de Alijó não tem culpa, e que a responsabilidade é do Instituto de Conservação da Natureza e da Floresta", pergunta: não é a Câmara Municipal de Alijó que gere a zona de caça, administra e colhe os benefícios?
Acrescenta que alguém tem que assumir as responsabilidades! Não são os agricultores que têm que ficar com os prejuízos e não lhe parece que a câmara vá resolver o assunto com o abaixo-assinado que o executivo permanente pediu à população.
Refere ainda que teve conhecimento, porque as pessoas não são ingénuas, que para o mesmo prejuízo a Câmara Municipal de Alijó tem pago valores diferentes. Sugere que seja criada uma comissão independente e fora do domínio da Câmara, pois tem que ser encontrada uma solução: 1.º indemnizações mais justas e 2.º arranjar forma de evitar que haja tantos prejuízos na agricultura.
Também teve conhecimento que a carrinha SOL foi solicitada por uma senhora, há mais ou menos dois meses. Que é verdade que as Técnicas da Câmara Municipal de Alijó já foram lá, e certamente que viram as condições em que vive aquela família (infiltrações, tubos rotos e umidade por todo lado). Acrescenta que uma vez detetada aquela miséria, já tiveram tempo suficiente para agir e ajudar quem mais precisa! Antão agora as pessoas não estão primeiro?
Afinal, parece que já se vê a carrinha oficina (SOL) nas estradas do concelho, mas na sua opinião não é para efetuar as tão necessárias reparações, pois não lhe parece que quem anda com a carrinha (SOL) possa proceder a esses pequenos trabalhos, por não ser essa a sua profissão. Mas se o objetivo era que a carrinha SOL se visse nas estradas do concelho, mesmo não exercendo as funções para que foi adquirida, conseguiram...

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Gralinal-Agueda
Formato A 4

Toma a palavra o Vereador Miguel Rodrigues que disse:
"- Felicito o Rancho Folclórico de Santa Eugénia pela organização do seu VI Festival de Folclore que decorreu no passado dia 11.
- Decorreu recentemente a Feira Nacional de Agricultura em Santarém, desta vez sem a presença do Município, contrariamente ao sucedido no ano passado.
No ano passado a participação do Município foi assumida como importante pelo Presidente da Câmara. Por isso questiono porque optou por não comparecer este ano.
- A propósito do recente ajuste direto para a requalificação da estrada do Freixo e ainda na freguesia de Vila Verde, chamo a atenção para a estrada da Balsa e pergunto se o Executivo aqui tem prevista alguma intervenção.
- Em Vilar de Maçada existe um problema relacionado com um muro que caiu há alguns meses, na sequência de intempéries, na saída da localidade para a estrada de ligação a Vila Verde. Esse muro caiu sobre a via pública e representa um perigo para a circulação de pessoas e veículos. Atendendo à proximidade da festa de Vilar de Maçada, quero aqui dar conhecimento desta situação e solicitar aqui a atenção do Executivo.
- Tenho vindo aqui a colocar com frequência a matéria dos fundos comunitários, pois esta assume uma vital importância para este Município e a Região.
Sabe-se entretanto que estão a ser abertas várias candidaturas a estes fundos, no âmbito do atual Quadro Comunitário Portugal 2020.
Para além da constituição de duas ARU's que já foi aqui deliberada, aqui questiono uma vez mais sobre quais as prioridades deste Executivo permanente definidas em função dos diversos programas operacionais? Junto da CCDRN ou da CIM-Douro, que informação pormenorizada nos pode aqui o executivo permanente facultar, em termos de calendarização das candidaturas e em que eixos?
- Coloco mais uma questão relacionada com um recente ajuste direto, da semana passada, para "aquisição de equipamentos para parque de cópias e impressão", no valor de 7.185,37 € acrescido de IVA. Isto porque já no final de 2015, o executivo permanente aqui propôs e aprovou a adjudicação à mesma empresa de um parque de cópias e impressão, no valor de cerca de 51 mil euros acrescido de IVA, anunciando na altura que haveria poupanças para o Município com a aquisição daqueles equipamentos e serviços. Por isso, solicito esclarecimentos sobre este recente ajuste direto.

O Vereador Manuel Adérito Figueira cumprimenta os presentes e solidariza-se com todas as instituições que desenvolvem atividades no concelho.
Sobre as estradas refere que todos os anos há necessidade de tapar com massa asfáltica e face à realidade atual que a Câmara Municipal de Alijó devia agir o quanto antes. Dá como exemplo as estradas de Vilar de Maçada até à Balsa e de Mondego à Ponte da Ribeira.
Depois refere-se às "lombas" que advêm de raízes e que podem ser causadoras de graves acidentes e que a Câmara Municipal de Alijó, na medida das responsabilidades, deve agir rapidamente.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Sobre a agricultura, entende que o apoio que a Câmara Municipal de Alijó pode dar é nos caminhos agrícolas, que são as vias principais. Acrescenta que em tempos foram aproveitados fundos para compor alguns. E coloca a seguinte questão: não há verbas para estes investimentos, neste Quadro Comunitário?

A Vereadora Cristina Felgueiras cumprimenta os presentes e dá os parabéns ao Rancho Folclórico de Santa Eugénia assim como ao Grupo Coral de S. Mamede Ribatua pela organização das marchas populares.
De seguida informa que no sábado se realizou uma caminhada solidária nas ruas da vila de Alijó organizada pela Associação de Estudantes com o apoio da Câmara Municipal de Alijó com os estudantes, a "Color Hike".
Menciona que notou que nenhum dos senhores Vereadores se referiu às atividades organizadas pela Câmara Municipal de Alijó, nomeadamente a Festa do Livro e da Criança, que mais uma vez, foi um sucesso. Esclarece que a atividade organizada pela Santa Casa da Misericórdia foi no dia 9 de junho, que coincidiu com o fim do ano letivo, e não foi possível estar em todos os lados.
Sobre a Carrinha SOL, refere que a pessoa identificada pelo Sr. Vereador António Joaquim Fernandes, de Vila Chã, não se enquadra no regulamento por excesso de rendimentos.
Quanto aos javalis diz ser uma consequência da existência de uma zona de caça, é preciso definir se a caça é de manter.
Informa que a Câmara Municipal de Alijó marcou presença no evento solidário "Caminhada na luta contra o cancro".
Mais informa que o Autocarro de 50 lugares que pode transportar crianças está com problemas elétricos e a marca não consegue resolver o problema. Que o seguro não cobre o reboque e o transbordo de passageiros em caso de avaria, pelo que até ser resolvido o problema apenas poderá circular no concelho, ou seja há uma limitação nos apoios de transporte.

O Vereador Manuel Adérito Figueira usa novamente da palavra para dizer que sem a caça, não é de todo verdade e não se percebe como é que o Vereador António Joaquim Fernandes acredita nesse ruído de que foi a Câmara Municipal que trouxe essa espécie. A verdade é que a espécie expande-se e se calhar os mais culpados são os agricultores que têm as propriedades abandonadas.
Acrescenta que a Câmara chegou a pagar para semear, mas os agricultores aproveitavam-se e exageravam nos danos causados. Que a Câmara Municipal de Alijó deve é permitir dentro da lei que se possa caçar mais javalis.

Toma a palavra o Vereador José Rodrigues Paredes que cumprimenta os presentes e refere que efetivamente assiste-se a "muita poluição", mas dizer que a Câmara Municipal de Alijó, foi quem pôs os javalis, como também dizerem que há pagamentos diferentes.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Que de facto, ontem foi à reunião de Vila Chã e é de lamentar a destruição de culturas. Mas nestes encontros há distintas pessoas que estão para fins diferentes.
Acrescenta que na passada sexta-feira houve uma reunião, onde lhe tinha sido explicado, mas qual não foi o seu espanto por ver colocadas questões incrédulas.
Neste momento o corvo também ameaça, não tão grave como o porco-bravo e informa que foi pedida autorização para aumentar de 15 para 50 as esperas à noite, mais montarias.
Refere que é verdade que há uma lei que obriga as entidades gestoras a pagar indemnizações, pelo que a Câmara Municipal de Alijó cumpre com a lei e de igual forma para todos. Acrescenta que na próxima reunião de câmara será fornecida uma listagem detalhada dos lesados.
Mais refere que o compromisso que assumiu, na reunião de Vila Chã foi que logo que chegue ao fim do período da cultura da batata, seja efetuado um levantamento dos danos, para equacionarem e compensarem pelos prejuízos.
Diz que está solidário com a mágoa das pessoas, que a câmara, na medida do possível, tudo fará para atenuar este mal.
Sobre as estradas, entende que não há dinheiro nem recursos humanos para tratar esses buracos com massa asfáltica a frio, todavia entende que nos anos seguintes estarão pior, por isso sempre que possível é preferível repavimentar.
Sobre os caminhos agrícolas diz não conhecer apoios comunitários para os pavimentar.
Sobre os apagões em Favaios, diz não conhecer tantos casos assim, mas sabe que há uma parte, que é competência da EDP, que ainda não cumpriu, que está a fazer a conta-gotas.

O Presidente da Câmara usa novamente da palavra e presta os seguintes esclarecimentos:
Que de facto a EDP não é rápida, que estavam a fazer a zona de Favaios, e que já tinham sido pedida a iluminação com muita antecedência, mas não são eficazes.
Sobre o avanço do porco-bravo sobre a agricultura, refere que tem originado graves problemas nesta cultura, que estão criadas condições, por abandono dos campos, para se multiplicarem e expandir, pelo que a Câmara Municipal de Alijó tomou medidas para controlar a expansão dessa espécie.
Quanto à não participação na feira de Santarém, diz que não foi possível nas datas, canalizar recursos humanos, até porque os trabalhadores têm vindo a reduzir.
Que a Câmara foi contactada pela organização da feira mas não foi possível participar.
Sobre o Quadro Comunitário de Apoio diz que estão atentos e a acompanhar, daí também a marcação da reunião de câmara extraordinária, o que demonstra a preocupação da Câmara Municipal.
Relativamente à divulgação do Quadro Comunitário de Apoio junto dos agricultores, informa que a Unidade Orgânica de Estratégia e Empreendedorismo está constantemente a divulgar as medidas que existem. Que estão em permanente contato com as associações e com a legislação atualizada, no sentido de ser dado o apoio sobre a estratégia para essas instituições.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Que a missão da Câmara Municipal, a nível agrícola, é apoiar as iniciativas privadas de fora agro-industriais e ajudar a promover as iniciativas.
Acresce que no momento estão a desenvolver esforços no sentido de ajudar os problemas mais atuais, nas vinhas, pois não será tão bom quanto se esperava, porque há muitos fungos, míldios e oídios. Que apesar do combate com pesticidas os mesmos não têm sido eficazes.
Sobre as questões e dúvidas levantadas sobre as juntas de freguesia, esclarece que a Câmara pouco mais pode ser do que uma conselheira. Que os pressupostos de antigamente, não existem mas, dentro da lei, a Câmara Municipal estará sempre disponível para ajudar.
Menciona ainda que constata que entre reuniões não há grandes evoluções.
Depois saúda todas as associações que promoveram eventos no fim-de-semana, todavia esclarece que não lhe foi possível estar presente, devido ao falecimento de alguém que lhe era próximo, e não se encontrava em condições psicológicas e emocionais para festividades.

==========

Terminado o período de antes da ordem do dia e antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo chefe da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:
"Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação."

DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ponto 1.1 - Aprovação da Ata da reunião ordinária de 27/05/2016.
Deliberação: aprovada, por unanimidade.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ponto 2.1-Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2016/06/07, apresentando um total de disponibilidades de 6.950.440,23€ sendo 6.165.303,91€ de dotações orçamentais e 785.136,32€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *Tomado conhecimento.*

Ponto 2.2-Presente informação 2016/58, propondo um reforço da conta bancária denominada "Reserva para Contingências" no valor de 200.000,00€, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *Tomado conhecimento.*

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Ponto 2.3- Presente informação 2016/172, propondo a 2.ª amortização voluntária antecipada PAEL, através de um pagamento parcial, no valor de 521.329,57€, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *aprovada por maioria com as abstenções dos Vereadores Miguel Rodrigues (MAIS), António Joaquim Fernandes (PS) e Manuel Adérito Figueira (MAIS), a proposta apresentada.*

O Presidente da Câmara apresentou a seguinte declaração de voto:
"Compreende a posição de abstenção de alguns vereadores pois mais uma vez há algo que nos divide.
A candidatura "Acreditar Alijó" teve no seu pilar essencial o resgate financeiro do município. Seja política mas é esta a que nos vais nortear até final do mandato"

O Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) apresentou a seguinte declaração de voto:
"Propõe-se aqui mais uma amortização parcial antecipada do empréstimo do PAEL, no valor de cerca de meio milhão de euros, correspondente a 12% do valor total deste empréstimo.
Tal como referi aquando da apreciação da anterior amortização extraordinária aqui deliberada no final de 2015 – na altura de cerca de 2 milhões de euros – entendo que também esta proposta deveria ser melhor aprofundada.
O principal argumento referido nesta proposta é o cumprimento das metas obrigatórias de redução do excesso de endividamento para este ano. Mas está por demonstrar que seja necessária esta amortização para que tais metas sejam cumpridas.
A proposta refere ainda que esta amortização surge porque "a situação financeira do Município se alterou". Mas não explica em concreto quais os dados da execução orçamental de 2016 que permitem a realização desta despesa.
O outro argumento apresentado relaciona-se com a poupança em juros durante a maturidade do empréstimo. Sendo esta de 20 anos, essa poupança rondará os 10 mil euros anuais, o que não é significativo. Ficando desde já o Município obrigado a prescindir desta verba de cerca de meio milhão de euros de que dispõe atualmente em caixa.
É também certo que apesar deste esforço acrescido do Município, traduzido nestas amortizações extraordinárias, o Município não se libertará das regras restritivas a que se encontra sujeito, como os impostos no máximo. Pelo que é discutível a efetiva utilidade desta medida.
A proposta é ainda omissa na análise da globalidade do endividamento de longo prazo desta autarquia. Entendo que deveria ser apresentada uma análise dos custos atuais e futuros do empréstimo PAEL (proveniente do Estado) e dos restantes empréstimos bancários, designadamente os do Plano de Reequilíbrio Financeiro. São ambos empréstimos com maturidades de 20 anos, sendo os empréstimos do PRF sujeitos às oscilações conjunturais, em termos do indexante e do spread. Pelo que, a existir amortização antecipada, deveria ser aprofundada a racionalidade económica e financeira desta medida, considerando todo o passivo de longo prazo.

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738

Grafinal-Águeda
Formato A 4

Trata-se aqui de uma opção política, mas que envolve riscos para o Município.
Em primeiro lugar porque os tempos que vivemos são muito imprevisíveis e em caso de necessidade no futuro próximo, a possibilidade de o Município se financiar junto da Banca será muito reduzida ou inexistente.
Por outro lado, num tempo como o atual em que estão a ser abertas várias candidaturas a fundos comunitários, deve evitar-se uma descapitalização do Município que pode fazer perder oportunidades para este Concelho.
Assim, pela insuficiência de informação da proposta apresentada e pelas dúvidas que esta me suscita, em face de uma correta política económica e orçamental, abstenho-me."

O Vereador António Joaquim Fernandes (PS) apresentou a seguinte declaração de voto:

"Embora entenda que a receita proveniente do IMI fosse melhor aplicada no desenvolvimento do Concelho, particularmente em ajuda ao associativismo e alguns gráficos de documentação apresentada ser completamente elegível, vou abster-me"

O Vereador Manuel Adérito Figueira (MAIS) apresentou a seguinte declaração de voto:
"Entendo que é mais uma opção política e a ele diz respeito, por isso abstém-se"

Ponto 2.4- Presente informação 2016/173, informando da necessidade de efetuar a 11.ª modificação aos DP 2016, que se traduz na 8.ª alteração ao Orçamento de Despesa, 7.ª alteração ao PPI e 6.ª alteração ao PAM, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *tomado conhecimento.*

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

Ponto 3.1 - Presente requerimento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Alijó, em que é requerente Maria Adelaide Afonso Mesquita Granja, residente na Chã, solicitando obras de melhoramento numa habitação, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *Aprovado por unanimidade, nos termos da informação técnica.*

4. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Ponto 4.1- Presente processo 1/16 – CPDES, referente a um pedido de destaque de uma parcela de terreno, sito na freguesia de Alijó, em que é requerente José de Almeida, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: *aprovado por unanimidade, nos termos da informação técnica.*

Ponto 4.2- Presente processo 187/16 – CPDES, referente a um pedido de destaque de uma parcela de terreno, sito na freguesia de Favaios, em que é requerente António de Morais

Barros Moutinho, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação*: aprovado por unanimidade, nos termos da informação técnica.*

5. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Ponto 5.1-Presente Caderno de Encargos referente ao Concurso Público para Pavimentações e Arruamentos no Concelho de Alijó, nomeadamente em Sanfins do Douro e São Mamede de Ribatua, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação*: aprovado por unanimidade, nos termos da informação técnica.*

Ponto 5.2-Presente Concurso Público para Obras de Saneamento, Águas e Repavimentação na Chã. Contém Programa de Procedimentos, Estimativas Orçamentais, Mapa de Quantidade Global, Caderno de Encargos, Plano de Segurança e Saúde, Plano de Gestão de Resíduos e Projetos Técnicos, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação*: aprovado por unanimidade, nos termos da informação técnica e seus anexos, condicionada ao competente cabimento e à verificação de fundos disponíveis suficientes para efeitos de compromisso.*

O Vereador Miguel Rodrigues (MAIS) apresentou a seguinte declaração de voto:
"Continua a não existir um planeamento concelhio estratégico no lançamento destas obras, que são apenas movidas por um cálculo eleitoralista.
O meu voto favorável é justificado por reconhecer a necessidade das obras em causa."
==========
Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 23/06/2016, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara

Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

João Areias